

CONCURSO PÚBLICO



NITERÓI
PREFEITURA



FUNDAÇÃO
MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO

Escola de Cidadania

DATA: 02/03/2008 - DOMINGO



CARGO: P02 - Professor II - Espanhol

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 50 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E), e um tema de redação.

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

BOA PROVA

Caderno de Questões

Realização:



LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Senhora

José de Alencar

Aurélia passava agora as noites solitária.

Raras vezes aparecia Fernando, que arranjava uma desculpa qualquer para justificar sua ausência. A menina, que não pensava em interrogá-lo, também não contestava esses fúteis inventos. Ao contrário buscava afastar da conversa o tema desagradável.

Conhecia a moça que Seixas retirava-lhe seu amor; mas a altivez de coração não lhe consentia queixar-se. Além de que, ela tinha sobre o amor idéias singulares, talvez inspiradas pela posição especial em que se achara ao fazer-se moça.

Pensava ela que não tinha nenhum direito a ser amada por Seixas; pois a afeição que lhe tivesse, muita ou pouca, era graça que dele recebia. Quando se lembrava que esse amor a poupava à degradação de um casamento de conveniência, nome com que se decora o mercado matrimonial, tinha impulsos de adorar a Seixas, como seu Deus e redentor.

Parecerá estranha essa paixão veemente, rica de heróica dedicação, que entretanto assiste calma, quase impassível, ao declínio do afeto com que lhe retribuía o homem amado, e se deixa abandonar, sem proferir um queixume, nem fazer um esforço para reter a ventura que foge.

Esse fenômeno devia ter uma razão psicológica, de cuja investigação nos abstermos; porque o coração, e ainda mais o da mulher que é toda ela, representa o caos do mundo moral. Ninguém sabe que maravilhas ou que monstros vão surgir desses limbos.

Suspeito eu porém que a explicação dessa singularidade já ficou assinalada. Aurélia amava mais seu amor do que seu amante; era mais poeta do que mulher; preferia o ideal ao homem.

(ALENCAR, José. *Senhora*. 24ª Ed. São Paulo, Ática, 1994).

1. O trecho lido retrata fundamentalmente:

- A) O amor sincero e profundo que une o casal Aurélia e Fernando.
- B) As queixas de Fernando, quanto ao descaso de Aurélia, em relação aos seus sentimentos por ela.
- C) A visão idealizada que Aurélia tinha acerca do amor, fazendo com que a sua emoção predominasse sobre a razão.
- D) A desunião do casal Aurélia e Fernando, tendo em vista o súbito desinteresse de Aurélia por Fernando.
- E) A falta de sensibilidade de Aurélia, diante da realidade da vida a que todos os casais estão expostos.

2. Em: "Conhecia a moça..." (2º§), a concordância verbal está correta, porém, o item abaixo em que tal correção NÃO ocorre é:

- A) Debatiam os projetos o diretor, o professor e eu.
- B) Nem o palestrante, nem o coordenador chegaram a um denominador comum.
- C) A aprovação ou a rescisão da proposta serão debatidas em público.
- D) Grande parte dos presentes aprovou a decisão.
- E) Os responsáveis seremos nós.

3. No trecho: "...não contestava esses fúteis inventos." (2º§), a concordância nominal obedece às regras gramaticais vigentes e a alternativa abaixo na qual tal correção foi INFRINGIDA é:

- A) Antes de atravessar a rua, devemos olhar para um e outro lado.
- B) Elas sós se dirigiam ao palco.
- C) Estavam isolados a casa, a alameda e o bangalô.
- D) Todos permaneceram alertas, quanto ao possível desabamento.
- E) É necessária muita prudência agora.

4. Na passagem: "...que arranjava uma desculpa qualquer..." (2º§), a regência verbal atende aos preceitos gramaticais em vigor e a opção a seguir em que os mesmos preceitos também são observados é:

- A) Informaram-lhe de que sua situação estava instável.
- B) Agradeceu-o pelo favor prestado.
- C) Agregou-se com as demais autoridades presentes.
- D) Coligava-se a todos que dele se aproximavam.
- E) Perdoou as inúmeras ofensas ao agressor.

5. Em: "...esse amor a poupava à degradação..." (4º§), o emprego do acento indicativo da crase está correto e o item abaixo do qual se depreende a mesma correção é:

- A) O curso será de março à dezembro.
- B) Às segundas e às quartas-feiras, as aulas serão noturnas.
- C) De 20 à 25 do corrente, estarão ausentes.
- D) À partir do próximo semestre, iniciaremos as atividades.
- E) Daqui à uma hora sairá o avião.

6. No trecho: "...não lhe consentia..." (3º§), o pronome átono foi devidamente empregado e a opção a seguir, porém, em que tal pronome FERE as determinações gramaticais é:

- A) Tinham comunicado-lhe a absurda ocorrência.
- B) Queriam emprestar-me o material.
- C) Em se tratando desta pessoa, vou contratá-la.
- D) Por razão nenhuma, arrependeu-se do que fez.
- E) Íamos vê-la diariamente.

7. A regência nominal está correta em: "...rica de heróica dedicação..." (5º§) e o item abaixo do qual NÃO podemos fazer a mesma afirmação é:

- A) É muito avaro de bens materiais.
- B) Demonstrou ser caritativo com todos.
- C) Minha residência é circunvizinha da sua.
- D) Aquela medicação é compatível ao seu problema.
- E) Foi uma dificuldade comum a todos.

8. O período a seguir que está mal pontuado é:

- A) Não sabíamos, quantos obstáculos iríamos enfrentar.
- B) Paulo saiu tarde; Maria, cedo.
- C) Duas indecisões me atormentavam: ajudá-lo, ou ignorá-lo.
- D) Infelizmente, muitos dos presentes desistiram da ação.
- E) Saíram cansados, no entanto, satisfeitos.

9. A oração abaixo em destaque que apresenta a mesma função sintática que a palavra grifada no trecho: "Raras vezes aparecia Fernando, ..." (2º§) é:

- A) Percebo que Maria se irritou.
- B) É conveniente que não discutas mais.
- C) Temos urgência de que nos auxilie agora.
- D) Nosso plano é que saíamos todos bem cedo.
- E) Muitos amigos que nos emprestaram o material desistiram da viagem.

10. A alternativa a seguir cujo verbo está MAL acentuado é:

- A) Não gosto que averigüem as minhas atitudes.
- B) Quero que ágüem as plantas amanhã.
- C) Eu argüo meus alunos com freqüência.
- D) Enxágües teus cabelos com este creme.
- E) Nunca obliqüé diante das dificuldades da vida.

13. O Professor José Carlos Libâneo, no livro *Didática* afirma que o planejamento escolar – seja da escola, seja do professor – está condicionado pelo nível de preparo em que os alunos se encontram em relação às tarefas da aprendizagem.

Das afirmativas abaixo, aquela que NÃO é citada pelo autor, como "condição prévia para a aprendizagem", é:

- A) conhecimento das experiências, conhecimentos anteriores, habilidades, hábitos de estudo, nível de desenvolvimento dos alunos;
- B) conhecimento das condições sócio-culturais e materiais, ambiente social em que os alunos vivem e a linguagem usada nesse meio;
- C) disponibilidade do professor para aprender com a realidade dos alunos;
- D) criação de condições, experiências para que os alunos possam confrontar os seus próprios conhecimentos com a informação embutida nos conteúdos escolares;
- E) consideração de que os determinantes sociais e culturais da existência concreta dos alunos influem indiretamente na apreensão dos objetos de conhecimento.

POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

11. "A educação infantil, dentro da lógica da faixa etária, torna-se a primeira etapa da educação básica; a educação de jovens e adultos (EJA) é uma modalidade cuja função reparadora deve continuar a existir até que o direito negado seja reposto". É assim que o Professor Carlos Roberto Jamil Cury, no livro "500 anos de educação no Brasil" aborda o direito à educação e as funções da EJA.

As funções da EJA, previstas no Parecer CNE/CEB nº 11/2000, são:

- A) Reparadora e Equalizadora;
- B) Equalizadora, Qualificadora e Reparadora;
- C) Qualificadora e Equalizadora;
- D) Reparadora e Qualificadora;
- E) Reparadora, Qualificadora e Justificadora.

12. Na Pedagogia tradicional, a Didática é uma disciplina normativa, um conjunto de princípios e regras que regulam o ensino. São características dessa Pedagogia:

- I. a atividade de ensinar é centrada no aluno que expõe, interpreta a matéria contextualizada;
- II. o meio principal da atividade de ensinar é o diálogo entre alunos e professores;
- III. os alunos gravam a matéria ouvindo e fazendo exercícios repetitivos;
- IV. a matéria de ensino é tratada de forma contextualizada;
- V. os conteúdos são tratados desconsiderando os interesses dos alunos e os problemas reais da sociedade.

Dentre os itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) I, III e IV;
- C) III e V;
- D) I, II e IV;
- E) II, III e V.

14. O educador Paulo Freire em seu livro *Pedagogia da Autonomia* afirma que "faz parte da natureza da prática docente a indagação, a busca, a pesquisa".

Das afirmativas abaixo, aquela que NÃO é coerente com o pensamento do educador Paulo Freire, sobre o significado do "ser professor", sobre a "prática docente", é:

- A) Sou professor a favor da luta constante contra qualquer forma de discriminação, contra a dominação econômica dos indivíduos ou das classes sociais.
- B) Como professor devo saber que sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo, nem ensino.
- C) Somos seres determinados pelo mundo em que vivemos, portanto prescindimos da necessidade de refletir sobre esse mundo.
- D) Como professor crítico, sou um "aventureiro" responsável, predisposto à mudança, à aceitação do diferente.
- E) Saber que devo respeito à autonomia e à identidade do educando exige de mim uma prática em tudo coerente com este saber.

15. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com normas comuns. Uma das normas se refere a critérios para a “verificação do rendimento escolar”, estabelecidas pelo art. 24 da LDB nº 9.394/96, item V.

A afirmativa que NÃO encontra correspondência com esses critérios é:

- A) a avaliação deve ser contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- B) a classificação em qualquer série ou etapa, poderá ser feita por promoção, transferência ou independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola;
- C) nos estabelecimentos que adotam a progressão regular por série, o regimento escolar pode admitir formas de progressão parcial, desde que preservada a seqüência do currículo, observadas as normas do respectivo sistema de ensino;
- D) para os alunos do ensino médio, exclusivamente, poderá ocorrer avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado e aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- E) poderão organizar-se classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes, ou outros componentes curriculares.

16. “Se a educação não pode tudo, alguma coisa fundamental a educação pode” (Paulo Freire).

Das afirmativas abaixo, aquela que NÃO é coerente com o pensamento do educador Paulo Freire sobre o significado da “educação”, é:

- A) se a educação não é a chave das transformações sociais, não é também simplesmente reprodutora da ideologia dominante;
- B) o que devo pretender não é a neutralidade da educação mas o respeito, a toda prova, aos educandos, aos educadores e as educadoras;
- C) a educação não vira política por causa da decisão deste ou daquele educador. Ela é política;
- D) ensinar exige compreender que a educação, como experiência especificamente humana, é uma forma de intervenção no mundo;
- E) a educação e o ensino são produtos da neutralidade que o professor democrático dá visibilidade, em sala de aula, com a finalidade de articular criticidade-cidadania-educação.

17. Uma escola que tenha turmas de Ensino Fundamental e Médio deverá ter seus currículos organizados considerando critérios definidos pelo art. 26 da LDB nº 9.394 de 1996, quando afirma que os currículos daqueles níveis de ensino devem:

- A) ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela;
- B) abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil;
- C) considerar o ensino da arte como componente curricular obrigatório, em todas as séries do ensino fundamental e facultativamente no nível médio, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos;
- D) integrar a educação física, à proposta pedagógica da escola, por ser componente curricular da Educação Básica, ajustando-a às faixas etárias e às condições da população escolar;
- E) incluir na parte diversificada do currículo, obrigatoriamente, a partir da quinta série, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar, dentro das possibilidades da instituição.

18. No final do século XIX e início do século XX inúmeras experiências educacionais, em solo europeu e americano, registraram o aparecimento do escolanovismo. O Movimento da Escola Nova enfatizou:

- I. métodos ativos de ensino-aprendizagem;
- II. métodos de trabalho em grupo;
- III. estudos de psicologia experimental;
- IV. a liberdade da criança e o interesse do educando;
- V. a prática de trabalhos manuais nas escolas.

Dentre os itens acima mencionados, estão corretos:

- A) I e II;
- B) I, III e IV;
- C) I, II, III, IV e V;
- D) IV e V;
- E) I, II, III e IV.

NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL É DO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL

19. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é a modalidade de ensino destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade própria. Considerando essa característica a legislação educacional (LDB nº 9.394/96) afirma que o poder público:

- I. viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si;
- II. assegurará gratuitamente aos jovens e adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho;
- III. adotar no currículo do ensino médio metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes;
- IV. efetivará o dever do Estado com educação escolar pública mediante a garantia de ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;
- V. assegurará a igualdade de currículo, metodologias e condições, entre alunos dos cursos diurnos e noturnos, através da oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, de modo a que este seja capaz de se adaptar a sociedade.

Dentre os itens acima mencionados, estão corretos:

- A) I, II, III, IV e V;
- B) I e II;
- C) I, II, III e IV;
- D) IV e V;
- E) I e III.

20. Os Parâmetros Curriculares Nacionais do ensino fundamental apresentam como um dos temas transversais a ética. Ao abordar a questão, os PCNs afirmam que a própria função da escola levanta questões éticas. Para que e a quem servem o saber, os diversos conhecimentos científicos, as várias tecnologias? Questões relativas a valores humanos permeiam também os conteúdos curriculares como, por exemplo:

- I. no estudo das transformações das diversas sociedades no tempo e na construção de seus espaços remete inevitavelmente à questão dos valores;
- II. na Língua Portuguesa, deve-se considerar que a língua é um dos veículos da cultura do país e, portanto, carrega valores dessa cultura;
- III. na Matemática, os usos que se fazem do seu conhecimento e a tradução da realidade vivida em relações numéricas e em formas é isenta de opções valorativas;
- IV. na Educação Física, as questões relativas à competição e cooperação, a participação são questões que colocam em jogo os valores;
- V. na Arte, como predominam as questões técnicas da produção, apreciar ou realizar uma produção artística é isenta de opções valorativas.

Dentre os itens acima mencionados, estão corretos:

- A) I, II, III, IV e V;
- B) I e II;
- C) I, II e IV;
- D) IV e V;
- E) I e III.

21. De acordo com a Constituição Federal do Brasil de 1988, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante certas garantias. Dentre elas, pode-se citar como exemplo:

- I. ensino fundamental obrigatório e gratuito, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria;
- II. atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;
- III. oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;
- IV. atendimento ao educando, com fornecimento somente de lápis e borracha, ainda assim, dentro das possibilidades orçamentárias dos entes federativos.

Dentre os itens acima mencionados, estão corretos, apenas:

- A) I e II;
- B) I e III;
- C) I, II e III;
- D) II, III e IV;
- E) II e IV.

22. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei nº 8.069/90), a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes, EXCETO:

- A) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- B) direito de organização em grupos que depredem e degradem o ambiente escolar;
- C) direito de ser respeitado por seus educadores;
- D) direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;
- E) acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.

23. As medidas de proteção à criança e ao adolescente são aplicáveis sempre que os direitos reconhecidos no ECA forem ameaçados ou violados. Nesse caso, uma dessas medidas é:

- A) internação em clínica geriátrica;
- B) afastamento do lar, com acomodação do menor em apartamento alugado, custeado pelos pais;
- C) reclusão do menor durante os fins de semana;
- D) orientação do funcionário de serviço social para que procure um lugar mais seguro para ficar;
- E) matrícula e frequência obrigatórias em estabelecimento oficial de ensino fundamental.

24. Suponha-se uma situação em que um professor, durante suas aulas, repara que um de seus alunos tem sempre comparecido às aulas marcado de hematomas nas pernas e nos braços. Depois de uma conversa informal com esse aluno, o professor quase pode confirmar as claras suspeitas de maus tratos contra essa criança em seu ambiente familiar. Contudo, mesmo diante desse quadro alarmante, o professor, com receio de possíveis retaliações do pai do aluno, que todos dizem ser agressivo, se omite e não toma nenhuma providência a respeito. Nesse caso, comete o professor:

- A) um crime em espécie;
- B) um crime de baixo potencial ofensivo;
- C) uma infração administrativa;
- D) um ato infracional;
- E) infração alguma, uma vez que são os pais os responsáveis pela criança.

25. Verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente algumas medidas chamadas de sócio-educativas. Sendo assim, são medidas dessa natureza:

- A) advertência, obrigação de reparar o dano e prestação de serviços à comunidade;
- B) advertência, liberdade assistida e trabalho não remunerado em pedreiras;
- C) advertência, internação em estabelecimento educacional e pena de reclusão em regime fechado;
- D) pena de reclusão temporária, liberdade assistida e pena de detenção em prisão comum;
- E) pena de reclusão temporária, abrigo em entidade e suspensão condicional da pena.

26. O decreto que fixa normas e diretrizes para o "Programa Criança na Creche", do Município de Niterói, regula como se dará o convênio entre a creche comunitária e o Município de Niterói. Em um de seus artigos, por exemplo, prescreve certas características que a entidade mantenedora da creche comunitária deverá ter, como:

- A) ser pública, sem fins lucrativos, de caráter solidário, confessional ou fitotrópico, na forma da lei;
- B) estar em dia com suas obrigações extrajudiciais bem como com a Receita Federal e a Governamental;
- C) comprometer-se com a estrita observância de todas as regras de funcionamento da estrutura do Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Niterói;
- D) comprometer-se com a estrita observância do estatuto que rege os funcionários públicos da Fundação Municipal de Educação de Niterói (FME);
- E) disponibilizar imóvel com estrutura física adequada às atividades de educação infantil.

27. As excursões escolares são importantes vivências durante a vida escolar do aluno. Elas lhe proporcionam a oportunidade de construir o conhecimento numa perspectiva interdisciplinar, que transcende o espaço físico da escola e estabelece o intercâmbio com as demais instituições da sociedade e suas respectivas práticas sociais. Nesse sentido, os passeios escolares vem a efetivar, em consonância com o Sistema Municipal de Ensino de Niterói,:

- A) uma norma de boa convivência das escolas municipais;
- B) uma norma da administração privada municipal;
- C) um princípio de contraditório;
- D) um princípio norteador do ensino no município;
- E) uma prática obsoleta de interdisciplinaridade.

28. Considerando a Lei nº 2.272/05 do Município de Niterói, ao Conselho Municipal de Educação compete, EXCETO:

- A) propor normas para organização e funcionamento do sistema municipal de ensino;
- B) fiscalizar o cumprimento da legislação educacional e trabalhista aplicada em âmbito federal;
- C) propor medidas que julgar necessárias à melhor resolução dos problemas educacionais do Município;
- D) emitir parecer sobre assuntos de natureza pedagógica e educativa que lhes sejam submetidos pelo Poder Executivo Municipal;
- E) opinar sobre a Proposta Político-Pedagógica da Rede Municipal de Educação e coordenar a elaboração e a avaliação do Plano Municipal de Educação.

29. Considerando o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Niterói (Lei nº 531/85), o funcionário público municipal, bem de saúde, física e mentalmente, aos 70 anos de idade, será aposentado:

- A) por invalidez;
- B) compulsoriamente;
- C) voluntariamente, se completou 40 anos de serviço e é do sexo masculino;
- D) voluntariamente, se completou 35 anos de serviço e é do sexo feminino;
- E) se comprovar doença superveniente.

30. Segundo o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Niterói (Lei nº 531/85), dentre os cargos públicos do município, o cargo efetivo diferencia-se do cargo em comissão porque para aquele é exigido(a):

- A) nomeação pelo chefe do Poder Executivo do Município;
- B) nomeação pelo chefe do Poder Legislativo do Município;
- C) concurso público de prova ou de provas e títulos;
- D) concurso público de títulos;
- E) prova alguma.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto 1

La guerra de las favelas sacude la Berlinale

'Tropa de elite', del brasileño José Padilha, abre la controversia sobre el límite de la brutalidad policial para combatir el crimen.

EFE - Berlín - 11/02/2008

- 1 El brasileño Jose Padilha sacudió hoy a la Berlinale con *Tropa de elite*, una inmersión en la guerra de las favelas desde la perspectiva policial, donde se funden la denuncia y la identificación con unos agentes que combaten la violencia con más violencia y alimentan la espiral de corrupción.
- 2 La producción brasileño-argentina llegó al festival envuelta en la controversia de hasta qué punto el film justifica la brutalidad policial en la lucha contra las bandas de traficantes que controlan las favelas.
- 3 *Tropa de Elite* arranca de los preparativos ante el viaje de Juan Pablo II a Río de Janeiro, en 1997, y la *operación limpieza* que desata el propósito del Papa de visitar a un obispo en una favela.
- 4 La cámara de Padilha se convierte en la sombra del cuerpo encargado del cometido, el BOPE, y especialmente de tres de sus personajes -su capitán y dos miembros. Desde esta perspectiva narra tanto la batalla contra las bandas fuertemente armadas que controlan la zona como contra la propia corrupción policial.
- 5 "En Brasil tenemos una policía corrupta, que asesina y extorsiona y a la que el pueblo odia", explicó hoy el director, dejando claro su distanciamiento hacia un cuerpo que entra a saco disparando a matar y pregunta luego quién es el traficante y quién el escolar.

Más muertos en Río que en la Intifada

- 6 "Sólo en Río, en un año, hubo más muertos por violencia policial que en la última Intifada", recalcó. Más cifras: por año se producen en todo EEUU 200 muertos por violencia policial, mientras que en Río el número sube a 1.200.

7 Ello no quita, sin embargo, "que las bandas que controlan las favelas no sean tanto o más brutales, independientemente de que entendamos por qué se origina esa violencia, y que dentro de las favelas incluso las ONG deban pactar con ellos".

8 Es un círculo vicioso, explica Padilha, en que la brutalidad de las bandas y la corrupción policial se alimentan mutuamente y en que un idealista que quiera cambiar la sociedad, como el recluta Matías, se estrella en un sistema generador y multiplicador de violencia.

9 Los propósitos de denuncia del director quedaron claros, pero no los resultados. *Tropa de Elite* es un film que, antes de llegar a las salas de Brasil, habían visto ya 11,5 millones de brasileños, por una extraordinaria difusión de copias pirata.

10 "Es un hecho sin precedentes, que perjudica a la producción, pero que ilustra hasta qué punto había sed por verla", dijo el director. Padilha, autor anteriormente del documental *Bus 174*, sobre el secuestro de un autobús desde la perspectiva de los niños de la calle, afirmó que *Tropa de Elite* pretende sobre todo "invitar" a la reflexión sobre ese círculo vicioso.

¿Justificación de la violencia policial?

11 El resultado, sin embargo, es un film magistralmente filmado, con pulso de documental, que deja el sabor de cierta justificación, o incluso glorificación, de la violencia policial.

12 La inmersión de Padilha en las favelas compartió jornada con otra inmersión muy distinta: la que hace Doris Dörrie respecto a una familia alemana-tipo en *Kirschblüten -Cherry Blossoms*, en inglés-, primera participante germana a concurso.

13 Si *Tropa de Elite* deja al espectador desbordado por imágenes y acontecimientos, Dörrie lo sumerge en un mundo donde el tiempo transcurre al ritmo en que florecen los cerezos. Un hombre sin dotes comunicadoras enviuda de la mujer que aplicó a su existencia la poca fantasía que su pasión por la rutina y el aburrimiento parecía dispuesto a aceptar.

14 Ese hombre, magníficamente interpretado por Elmar Wepper, hasta entonces incapaz de desenvolverse fuera de su pueblo bávaro, empieza, a partir de la desesperación por la pérdida, un viaje a Japón. Es decir, el país que su mujer siempre quiso visitar y donde vive uno de sus hijos, plan eternamente pospuesto por él.

Incomunicación en Alemania

15 Dörrie retrata de la mano de Wepper y Hannelore Elsner -una gran dama del cine alemán- la incomunicación intergeneracional de tantas familias alemanas, donde es más fácil conectar con la novia lesbiana de una hija que con ésta. O con una mendiga japonesa que con el hijo que reside ahí, superado por la situación.

16 El cine alemán cumplió con ello la obligación de buen anfitrión: ser agradable sin aturdir, estar correcto y dejarse aplaudir, hasta el punto de poder colgarse de antemano, sin pecar de arrogante, de sólido aspirante a un Oso.

17 Cerró la ronda a competición de la jornada Sparrow, de Johnnie To, un recorrido por Hong-Kong de la mano de un cuarteto de carteritas, convertidos en veneradores de una enigmática intrigante.

© Diario EL PAÍS S.L. - Miguel Yuste 40 - 28037 Madrid [España] - Tel. 91 337 8200
© Prisacom S.A. - Ribera del Sena, S/N - Edificio APOT - Madrid [España] - Tel. 91 353 7900

(El País.com – versión digital – acceso 11.02.2008)

31. "Una inmersión en la guerra de las favelas desde la perspectiva policial..." (§ 1). Se puede inferir por el contexto que la palabra subrayada significa lo mismo que:

- A) a pesar de;
- B) no obstante;
- C) a partir de;
- D) bajo;
- E) sobre.

32. Identifique la opción en que se acentúa el pronombre por el mismo motivo de los siguientes ejemplos: "qué punto" (§2, §10); "quién el escolar" (§5); "por qué se origina" (§ 7):

- A) No se sabe por que los problemas sociales no se resuelven pronto;
- B) José Padilha fue el director que filmó el documental *Bus 174*;
- C) La población se ve metida en locales en que son bandas las que controlan sus vidas;
- D) Al término de la función se oía: que impactante es este film;
- E) Muchas veces es más fácil hablar con gente desconocida que con familiares.

33. A partir de la lectura del § 5, se puede concluir que:

- A) Los policías no miral el cuerpo al que les habían disparado;
- B) El director se aleja del organismo que saquea y mata sin mirar a quienes;
- C) Los que asesinan no rechazan al traficante y al escolar;
- D) El director se dejó involucrar por el odio popular;
- E) La policía tiene en el director su portavoz.

34. "Ello no quita,..." (§ 7). El pronombre "ello" se refiere a / a la:

- A) gente de las chabolas;
- B) policial corrupto;
- C) director de la película;
- D) párrafo anterior;
- E) organización no gubernamental.

35. "...hasta que punto había sed por verla". Se refiere el pronombre destacado a la:

- A) producción del film;
- B) sed de venganza de Matías;
- C) corrupción policial;
- D) violencia de la favela;
- E) brutalidad de las bandas.

36. Considerando la colocación del pronombre en relación al verbo, elija la opción correcta:

- A) Matías seguramente va a se estrellar en el sistema;
- B) ¿El film? Habíanlo visto millones de brasileños;
- C) La brutalidad de la película no explícala nadie;
- D) Entran en la favela los asesinando sin piedad;
- E) ¿El fim? Lo han rodado magistralmente.

<p>37. En el texto, el vocablo “desbordado” (§ 13) equivale a:</p> <p>A) limitado; B) contenido; C) sometido; D) perplejo; E) impactado.</p>	<p>en riesgo sanitario a muchas mujeres, sí se trata de poner freno a la dictadura sin control de los cánones dominantes.</p> <p>30 En las tiendas de muchos grandes modistos, los dependientes hacen gala a menudo de no tener ni siquiera tallas normales (una 42, por ejemplo) y es frecuente que en la 40 no quepa una mujer que use esta talla normalmente. Pretenden seguramente que sólo</p> <p>35 luzcan su ropa las elegidas, por la talla. Una vez que éstas se unifiquen se podrá señalar con el dedo a quienes sólo busquen vestir a las delgadas, a los que hagan caso omiso de los costes que tiene esta estética para la sociedad, pero también a los que ajusten las tallas a las</p> <p>40 mujeres y a los hombres con hábitos saludables.</p> <p style="text-align: right;">“EL ACENTO. Modelos y tallas saludables” (El País – 10.02.2008 – pág. 26 Opinión)</p>
<p>38. Según el texto, el director José Padilha, con su obra filmica, objetiva:</p> <p>A) concienciar al espectador; B) proteger a los niños de la calle; C) participar de la Berlinale; D) conseguir un Oso; E) justificar las muertes de los desvalidos.</p>	
<p>39. El pronombre “ésta” (§ 15), se refiere a:</p> <p>A) novia; B) hija; C) Wepper; D) Dörrie; E) mendiga.</p>	<p>41. Se justifica la pregunta inicial del texto, porque:</p> <p>A) es común encontrar ropas de talla grande; B) las tallas están de acuerdo con las normas de seguridad; C) la juventud se deja llevar por la estética contemporánea; D) la gente no se mira al espejo; E) la publicidad no influye en los jóvenes.</p>
<p>40. Leído el texto, se puede afirmar que:</p> <p>A) El film no obtuvo el éxito esperado; B) La película no pone de manifiesto las acciones de las bandas; C) Los sucesos del film retratan lo cotidiano; D) El guión esta basado en los hechos de la Intifada; E) Se justifica la brutalidad policial por el control de los narcos.</p>	<p>42. “...aunque <u>no sea al pie de la letra...</u>” (l. 12). Señale la opción que puede sustituir la expresión subrayada en la frase sin alterar su sentido:</p> <p>A) reproduzca de modo exacto; B) sigan sus ideas; C) eviten comprar demasiado; D) vean lo gruesa que está la modelo; E) comprendan bien el dictado de la moda.</p>
<p>Texto 2</p> <p><i>El País</i>, domingo, 10 de febrero de 2008. página 16. Sección: Opinión. Ilustración: Soledad Calés.</p> <p>EL ACENTO <i>Modelos y tallas saludables</i></p> <p>1 ¿Cómo es posible que la inmensa mayoría de las chicas con delgadez estén satisfechas con su imagen? Este revelador dato, incluido en el estudio hecho por Ministerio de Sanidad en busca de la unificación de las tallas de ropa</p> <p>5 de mujeres da una clara idea de la influencia que la estética de las modelos y de la publicidad tiene en la población femenina, especialmente en el sector más vulnerable: el de las más jóvenes. Porque la delgadez severa o moderada, está concentrada, según el mismo</p> <p>10 estudio, en las chicas de menos de 19 años, otro dato preocupante. Muchas mujeres que siguen el dictado de la moda, aunque no sea al pie de la letra, no pueden evitar ver ahora algo gruesa, por ejemplo, a la modelo Cindy Crawford en sus famosos vídeos de gimnasia de hace</p> <p>15 20 años, aunque entonces la vieran estupenda. El dictado de la moda cambia nuestros gustos estéticos, los de las mujeres y los de los hombres, de manera casi imperceptible pero real. La sociedad se ha acostumbrado a una estética femenina que ya no es sólo</p> <p>20 mujeres y ensalza de forma desproporcionada los valores estéticos frente a otros, sino que es también insalubre. Tras la necesaria iniciativa emprendida por Sanidad, hace falta abordar otras. La primera, la revisión de la publicidad. No se trata de promover medidas en exceso</p> <p>25 reglamentaristas, pero una vez que se ha comprobado que el dictado de la moda provoca situaciones que ponen</p>	<p>43. “...aunque <u>entonces</u> la vieran estupenda...” (l. 15). Indique a que se refiere la palabra señalada:</p> <p>A) madurez; B) delgadez; C) años después; D) veinte años antes; E) gustos estéticos.</p> <p>44. Entre las líneas 18 y 21, el recurso de correlación sintáctica que expresa inclusión es:</p> <p>A) que ya ... sino que; B) no sólo ... sino que; C) y ... que; D) no sólo ... también; E) que ... también.</p> <p>45. Señale la opción en que el verbo utilizado presenta el mismo significado que posee el verbo “abordar” en: “...hace falta abordar otras”: (l. 22-23)</p> <p>A) Los periodistas evitaban los modelos; B) La publicidad va a tratar la delgadez como solución de enfermedades; C) La sociedad no enfoca los problemas reales; D) La Sanidad procura enlazar los problemas de salud; E) Las autoridades deben plantear nuevas medidas.</p>

46. “Tras la necesaria iniciativa emprendida por Sanidad...” (l. 22). La ÚNICA expresión que NO corresponde al sentido de la palabra subrayada es:

- A) además de;
- B) después de;
- C) detrás;
- D) a continuación de;
- E) a raíz de.

47. “Ensalza” (l. 20) puede ser sustituida sin cambio de sentido por:

- A) rechaza;
- B) censura;
- C) rebaja;
- D) enaltece;
- E) compara.

48. Respecto a las “tallas”, el texto afirma que:

- A) sus números suelen ser menores de lo que deberían;
- B) los modistos sólo se preocupan con las de tamaño normal;
- C) la ideal y adecuada a las mujeres es la 42;
- D) la más vendida por los dependientes es la 40;
- E) las mujeres prefieren las más justas.

49. La expresión “hacer gala” (l. 31), usada para referirse a la actitud de los dependientes, equivale a:

- A) humillarse;
- B) gloriarse;
- C) revelarse;
- D) disminuirse;
- E) solidarizarse.

50. El pronombre “quienes” (l. 36) se refiere a:

- A) tallas;
- B) elegidas;
- C) mujeres;
- D) cánones;
- E) dependientes.

TEMA DA REDAÇÃO

Redija um texto dissertativo sobre este assunto, em cerca de 20 a 25 linhas, apresentando, com clareza, sua opinião e fundamentando-a com argumentos consistentes.

Dizer que a atividade do magistério é alvo de discriminação é o ponto de partida para ser discriminado. Muitas vezes, a dificuldade está na própria formação profissional. Pela dificuldade de se analisarem criticamente os pontos fortes e fracos, o resto do mundo acaba por ser considerado o culpado.

RASCUNHO